ORGAO IMPARCIA

Assignaturas Para fora anne 10\$000 Semestre . . 6\$000 Pagamento adiantado

Gerente---Ferreira Alambert

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Assignatures

Para cidade anno 1030 10 Semestre. . . 6\$0

l'agamente Adianta ie

## Um Benemerito

Pretendiamos nos estender em considerações sobre o nobre Marquez de Pombal, até que nenhuma duvida pudesse pairar no espirito de quem quer giu que os portuguezes deixassem de que seja, de que este homem foi realmente grande, foi de facto um Benemerito da Humanidade.

Hoje, porem, julgamos desnecessario, depois que tão habilmente soube defender a Justica da Historia um amigo da verdade, que pela "Imprensa" mostrou a ignorancia de um falso patriota, que pensou servir a patria, fallando do que não lhe competia e julgando que a Historia é qualquer cousa que se inventa.

Hoje pouce nos resta a dizer.

O auctor do Zaire, o grande Voltaire, o espirito essencialmento impio, contemporaneo de Pombal, dizia : é preferivel ser escravo na America do que portuguez.

Aquelle genio vastissimo comprehendeu muito bem que Portugal atravessava uma phase dolorosa, de sorte que melhor seria a escravidão na America do que a posse do titulo de cidadão de um paiz, em que um grande homem inaugurara uma epocha tristissima, cheia de crimes e no qual uma liberdade mil vezes peor que a escravidão dominava n'um regimen natural.

Não tema, pois, o patriota excelso, o amigo de Pombal, nós não queremos roubar os laureis que competem a Carvalho e Mello, destribuidos no grande concurso da Historia, nem tão pouco negamos que o nome do Conde de Oeiras tenha de ser sempre lembrado, ha de sel-o, mas para receber o que a posteridade não póde negar lhe as reprovações de todas as gerações e as condemnações dos homens, como um reprobo que foi.

Portugal pagou ainda em vida do Marquez o tributo que lhe devia; a Providencia, que nunca falta, cujos decretos apparecem sempre, chegou muito a tempo; não fel-o morrer debaixo de ferros em masmorras, deulhe comtudo punição mais apropriada : «para um tyranno glorioso a humilhação é o cumulo do castigo».

O forte de S. Julião e as torres de Almeida repelliram-n'o como indigno, pois que queriam guardar presos innocentes, sentenciados sem culpa, mas não desejavão conservar nas suas prisões um despota.

Quem se der ao trabalho de examinar o livro do Marquez de Alorna.

-As Prisões da Junqueira - ; quem abrir a obra do Sr. Visconde de Samodaes; quem manusear o protestante Sauthey e ennumeros outros es eripteres, verà o que ganha a memoria do diplomata que em Vienna canem podemos negar.

dor das consciencias, elle o perseguiinimigo odiento que «prohibiu as ideas vangloriando. impedindo a liberdade de pensar» como diz nos Ortigão.

Gritem que el'e protegeu a agricultura e o commercio, quando ninguem ignora que o Marquez do Pombal exiplantar vinhas, por certo que era para as de suas herdades obterem melhores preços; digam que elle deu incremento ao commercio mandando prender os commerciantes que representaram «contra os inconvenientes economicos da creação das companhias privilegiadas» desterrando a commissão que havia assignado a petição à coroa e mandando para a Costa d, Africa o advogado que a redigi-

Não se perca de vista a tão celebre companhia de vinhos do Alto Douro, da qual o Marquez era o maior accionista, desse absurdo monopolio de que resultou a 78 pessoas, que pugnavam pelos seus direitos, 17 serem enforcadas, sendo «as demais simplesmente condemnados á prisão e a confiscação total de todos os seus bens».

Não se olvide aquella infecta prisão, em que jaziam dous jesuitas, um dos quaes tendo morrido e já seu corpo se achando em estado de decomposição, apezar das incessantes supplicas de outro condemnado, ninguem veio tiral-o desse estado, até que o seu irmão preso cavando a prisão enterrou como foi possivel a victima do deshumano tyranno.

Aquelle Marquez era na verdade un Benemerito, merecedor dos suffragios respeitosos da Civilisação; apezar de tudo isso A. Comte não quiz pol-o no seu calendario, o que sem duvida foi clamorosa injustiça.

Como se vê o officioso advogado do Ministro de D. Josè l o nem sandices soube escrever, enterrou a causa de seu constituinte, com certeza errou sua vocação; não lhe fica bem a posição de escriptor; para produzir cou-sas tão sediças, indicio de um espirito inepto e dissolvente, para formar um tecido incomprehensivel de phrases incorrectas, denotando falta de senso, não se exigem grandes talentos, intelligencias energicas, bastam 2 dedos do audacia e o desconhecimento da maxima do philosopho grego-nosce te ipsum.

Aqui ficamos não pretendendo mais

S. Paulo Junho 82.

A. Alvares Lobo.

## VARIODO ADDOS

## Typos nacionaes

UM DISTINCTO PAULISTA

Vicente Ferrer do Amaual e Souza sou-se pela 2º. vez com a sobrinha do foi um paulista muito distincto. Dis- para empresas tão arrojadas. celebre Daun, servindo-se de intrigas tincto pelas vintudes e pelo sangue, Grande observador, juntava à ouza-despreziveis e cynicas; ha de reco- ainda mais o foi pelas acções que pra- dia dos antigos paulistas, grande tino nhecer o vasto talento de Pembal, que ticou. Foi destes homens modestos que de observação e grande amor pela ternão conhecem o que valem, que não ra. Proclame-se embora falsamente o tiram o menor desvanecimento de suas estadista portuguez como emancipa-

dor do Tribunal da Inconfidencia, o mais simples fossem, nunca delles se da natureza.

dous annos, com pouco mais de 40 an-

venator coram Domino.

Gostava de toda a caçada, sobretudo das mais difficais e perigesas.

Quando encontrava fera, deixava toda a outra caça para seguir-lhe o

Era de uma coragem fria, que infundia complecto socego aos companhei- do. ros, e de um tiro certeiro que impossibilitava a fera de faser mal.

Muitas veses encontrou a onça, e maior numero de veses a procurou. Para isso, foi aos fundos do Botucatú, Avanhandava e Assungui.

Tres veses teve a fortuna de encontral-a, e livrar a terra de tres feras. Em uma dellas, em circumstancias bem criticas. A onça mal ferida, foge, e ena dois cães.

O caçador carregou a arma para de novo accommettel-a, quando vê que não tem mais espoletas. Um cão, neste momento, grita, seguro pela on-

O Vicente acode com a faca, e taes golpes lhe assenta na testa, desviando, se com destresa, que a mata á faca. O golpe que eu vi cortar o osso tão forte da cabeça da fera, devia ser vibrado por um braço que herdára a pirgarda. força dos antigos paulistas.

Outra vez, com um irmão, que felizmente ainda vive, perseguem ambos uma onça que se entranha por uma toca de pedra. O irmão do Vicente quer para si o maior perigo, e desce à toca, em que após difficuldades, pode vencer, e matara onça. Era ella nova, e a victoria não era das que dão maque desceu com muita difficuldade a toca, que na descida podia encontrar, defesa, a onça enfurecida e protegida pela toca, veremos que seu acto foi mais que corajoso, foi temprario.

Aquelle que armado de boa arma, avança contra o tigre, é valente: mas aquelle que se afunda pela toca escura, agachando-se sem poder firmar-se. sem saber se terá tempo de uzar da arma, é mais do que valente, é heroe.

Seguido de poucos e bons amigos, muitas veses se afundou pelo sertão. tas nos invernos. Em uma dessas aabril de 1880.

Não gostava de caçar somente. Apreciava ver terras novas, desconhecidas, onde nunca pizára um pe de ho-mem civilisado. Foi uma vez ate áos fundo, o que não conseguio pelo receio o adornaram. de alguns companheiros, que não eram

Era um fanatico da natureza. Caminhava dezenas de legoas para go- só dinheiro, como o sintimento,

Destituido de toda a presumpção, sar da bella vista, ver uma qu'da de dor implacavel dos jesuitas, o crea- praticava actos heroicos como se os agua, ou contemplar um lindo quadro

Sabia orientar-se nas terras novas, Nasceu em Itú. e ali morreu, ha nunca se perdendo nas mattas virgens em que se embrenhava.

Praticava as maiores proezas, como Foi um valente caçador, robustus se as mais simples fossem, gostava de correr aventuras e perigos.

Não havia acção superior ao seu animo, trabalho superior a sua força, nobreza superior á do seu coração.

Seu coração, fechado a tudo que era baixo e vil, vivia escancarado a tudo que era nobre, virtuoso e delica-

Tinha o calor de sentimentos e as acções de um moço, com a compostura e seriedade de um homem maduro. Tinha o juizo de um velho unido à coragem de um moço.

Feio para quem olhava de relance; tinha bellos traços para quem o attentava miudamente.

Alto, forte e vermelho, em seu rosto comprido e no seo todo, estava esculcosta-se a uma pedra, fasendo frente pido o typo paulista, que patentea a alma digna, que atrahe a sympathia e o respeito.

Sem grandes estudos, tinha tão clara intelligencia, tão profundo bom sense. e tanto espirito e bondade, que seu trato e conversação eram mui amenos. Sempre disposto ae brinco,amenisava a canversação com ditos chistosos, nunca ferinos, antes apreciados por aquelles mesmos que ia ferir, certeiros como os tiros de sua es-

E, tanto maior impressão, quanto mais a proposito vinham e menos se esperava daquelle tão alto, sério e quieto companheiro.

Acanhado com os extránhos, era communicativo e dado com os intimos e com os amigos que longa data o conheciam, expandindo-se em longas e delicadas conversações. Como ior gloria. Mas se attendermos que o o cipó do matto virgem, so para aquelcaçador ignorava o tamanho da onça, le que o conhece e acerta cortar, se desentranha em fresca fonte que sa cia a sede, a sua palavra corria natusem ter ainda firmesa e posição de ral e facil com aquelles que estimava, saciando a sêde do coração, patenteando aquella alma de paulistatypica do que ha de bom e delicado.,

Reservado com os extranhos, nunca de seus labios sahiu palavra que podesse traser sizania. Expansivo com os amigos, nunca os deixava descancar com os continuos remoques, intriguinhas e brinquedos, que faziam o goso dos serões das caçadas.

Era nas occaziões de major como só em fazer os caçadores paulis- de e perigo que sahiam as chispas ma is brilhantes do seu espirito, as pilheventurosas excurções, perto do Ava- rias da mais fina graça Se nascesse nhandava, de certo bebeo o germem no tempo de Shakespiere, poder-se hia da molestia, de que veio a fallecer em crêr que por elle moldava o genio a sympathica figura de Mercutio, o amigo sem par, o aventuroso cavalheiro de Verona. Foi um distincto Ituano. Filho do Illmo. sr. Manoel Rodrigues de Sousa, e de sua exma. sra., de seos Campos Novos, que queria visitar a paes tirou as grandes qualidades que

Religioso como um paulista, não era desses espiritos fortes que não crêm porque não amam, nem desses fanatiticos estreitos que seguem uma seita julgando seguir a religião de Christo.

Era de caridade verdadeira, que par te de dontro, com excesso, dando não

Não fasia o menor caso de dinheiro, sempre superior à pequenhezas. Ligado a elle pelo sangue e gostos, fui ainda mais pelos laços de amisade. pelo parentesce das nossas almas.

Era seu irmão pelo coração e affeição. Devi-lhe muitos Javores a finezas: e confesso que heide dever-lhe sempre; pois, alem da mais constante, e sincera amizade, dero a elle poderi ver, como em espelho, o soração de um homem de bem, ter pleno conhecimento de um caracter que faz crêr bondade humaña, que nos dá viço vigor novos, ao vivermos em seu contacto.

Ox. da não tire Deus da terra brasilerra os espeihos da honra e virtude: oxilà appareçam bastante, destes typos e ue honram a humanidade, e elevam ao nivel do bem, brie e virtude.

J. P. S

## Os vitrineiros

E' a especio mais ridicula e sonsaborona que conheço.

O vitrineiro è quasi sempre estudante e um estudante distincto.

Não ha nada que elle desconheça Esperanza. em sciencia e litteratura, tornandose verdadeiramente notavel quando recita um trecho da lavra.

Alguas, porem, são especialistas e declarao se ous idamente criticos, poetas ou filactinistis, conforme a mania os arrasta, on o pendantismo os ribaldi. obseca.

São uus assombros, diante d'elles Victor Hugo encolhe a estatura e torna-se um pigmeu ridiculo.

O vitrineiro critico toma uns aplombs. de Luciano e aprecia severamen-te, mostrando grande illustração e brilhantismo nas idéas.

O poeta escolhe para seus livros titulos de sensação, mostrando grande originalidada ... nos plagios.

O folhetinista escreve paginas chei as de realidade e elegancia, que serião muito boas, se não fossem colladas.

O orador, esse é d parvo mais ale-

gre e convicto que conheço.

Prepara o discurso oito dias o no acto de rocital-o, pede desculpa pelo improviso.

Os vetrineiros vestem-se à democrata. Trazem sempre o chapéo de feltro dobrado nas abas e os cabellos grandes e esvoacados.

São republicanos e nos clubs têm uma linguagem vermelha e incendiarit, vomitando bombas...de rethorica contra o papa e os imperadores.

Frequentão muito as livrarias, formindo em grupo nas portas, ondej discutem politica, litteratura e até reputações.

Em S. Paulo, o Garraux é o ponto ovariavel d'elles e nada mais divertido do que assistir-se à uma d'estas

palestras. O elogio mutuo & a methor arma dos vitrineiros e è por elle que chegao mais ligeiramente a ser conhecides Quisi sempre poem-n'o em pratica na imprensa e tornão-se espirituosaano poetas de nomeada, oradores de «Os Vitrineiros,» para a qual chama«força» e outros ter nos indispensamos a attenção dos nossos leitores. veis na linguagem pittoresca da vitri-

divergem, mas são maior parte positivistas, e catholicos.

Os primeiros conhecem de « ouvido»! insuportaveis quando fallão em atheu ismo, humanidade e outras cousas que li. não sabem onde sentirão, ou apren-

derão. Os outros, os catholicos fundão jornaes o é curioso seguil-os na discussão de dogmas e outras cousas da ginia Casali e Augusto More. Igreja.

Um dos excessos da vitrina é a imitação e muitos querendo imitar os desvarios de Byron e A. de Azevedo, tor-Gomes Xavier de Assis, retirando-se

unica cousa que desejo de que o leitor nunca seja atacado de evitrinete. Mario Sanz

Minisperio. - Está asstm organisado o novo ministerio:

Paranaguá-Fasenda. Meira Vasconcellos-Marinha. Carlos Affonso-Guerra. Leurenço Albuquerque—Estrangeiros. Leão Velloso—Imperio. Fleury--Agricultura.Ferreira de Moura-Justica.

Sessão funebre. - Como naticiamos, no dia 3 do corrente, na salla da camara municipal, na presença de avultado numero de cavalheiros e de algumas familias, realisou se a sessão funebre em homenagem à Garibal di.

O presidente sr. dr. Brotero ab rio a solemnidade, pornunciando um bellissimo discurso sobre o acto, fallando em seguida os representantes da colonia italiana srs. drs. Sophia e

Occupação também a tribuna os srs Arsenio Pessolano, Pedro Lacreta, Francisco Cersosimoe Lniz de Gregorio

A colonia italiana 5 digna de elogio pelo modo digno porque commemorou o seu illustre compatriota Ga-

Hospede.-Acha-10 entre nos o sr. Henrique A. Winz, chefe da im portante casa H. A. Winz & C. postabelecido em Santos con casa de severamen- comissões de café.

Veio este amigo vesitar a nossa cidade e estreitar as suas relações commerciaes na provincia; desejamos the prosperos resultados.

Variedade - A bem escripta variedado, que hoje publicamos, foi estrahida da «Opinião Liberal» de Campinas.

Seu auctor J. P. S. é bastante conhecido no mundo das lettras, por isso temos certesa que será lida e apreciada pelos nossos leitores.

Um benemerito. - No artigo que com este titulo publicamos em lha, sahiram alguns erros, que convem corrigil-os:

Em lugar de «frazes formalisticas, leia-se: praxes jornalisticas; sugestões; podemos-leia-se: podem; -geraes le-

Touradas. - Como se ve do annuncio em outra secção desta folha a 16 do corrente deve realizar-se uma tourada, tendo sido contractado um toureador portugez, q ue ja tem trabalhado em diversos lugares da provin-

Os vitrinelros.—Damos em mente ousados, quando apontão-se co- outra secção a interessante variedade

O seu auctor, por certo, continuarà a nos mimosear com as suas pro-A religião é a unica cousa em que duções, que muito honram o seu ta-

Còmpanhia equestre.-Augusto Comte e Littré e tornão se Retirou-se para Sorocaba a companhia equestre, dirigida pelo sr. Casa-

> Despedio-se daqui, dando o ultimo espectaculo domingo, em que apresentaram bonitos trabalhos, destinguin-do-se es artistas Joanito Casali, Vir-

A concurrencia foi enorma.

não-se estroinas e bebados ridiculos. desta cidade, communica que deixa

E' ama especie de monomania e a por seu bastante procurador, nesta cidade ao sr. João Carlos Leão Mendes com amplos e plenos poderes para tractar e resolver qualquer negocio relativo a typographia da «lmprensa Ytuana», e outro sim, tendose de se effectuar a mulança da mesma, para a rua do Commercio n. 28, não poderá haver folha es dous primeiros numeros.

As possoas que são devedoras a mesma typographia terão abondade mandarem satisfaser seus de bitos ao mesmo meu procarador unico autorisado para receber. Ytu 7 de Julhe de 1882.

Jose' Gomes Xavier de Assis.

Tendo dissolvido amigavelmente o accordo que fiz com meo amigo Sr. Xavier de Ass's, proprietario da "Imprensa Ituana", declaro que hoje deixo a gerencia da mesma

No curto periodo em quo es teve sob minha gerencia, fui auxilia do por muitos cavalheiros, principalmente pelo meu particular amigo sr.dr José Correa, aquem sinceramenteagradeco.

Aos empregados da officina envio um adeus de despedida.

Itu, 7 de Julho de 1382

Ferreira Alambert.

Hospedo - Acha-se nesta cida de onde vem gosar do sau banado clima e sr. dr. Antonio de Queirez Tel-

Comprimentamos a s. s.

4.0 districto. -Diz a «Provincia» de hontem:

Na Camara dos deputados, a 6 entron em discussão o parecer que reconhece o conselhelro Bento de Paula Sousa como deputado pelo 4.º districto desta provincia e regeita o diploma cenferido ao dr. Rodrigo Sil-

Este bateu largamente o parecer. Scando a discussão adiada pela hora, devendo ter continuado a 7.

A tarde constava nesta cidade que o parecer fora approvado, mas não tivemos conhecimento directo do fac-

Roga-se as passoas que são devedoras a esta typographia, o especial obsequio de mandarem sapum dos numeros atrasados desta fo- tisfaser os seus debitos no escriptorio da mesma, a rua do Commercio n. 28 para onde muda-se a mesma o por cesa razão e melhorar a officina deixa de ser publicado os dous primeiros numeros, pelo que se pede desculpa aos srs. assignantes.

## 



D. Maria Carolina Soares Paraiso, viuva do finado Domingos Vieira Paraiso, convida às pessoas de sna amizade e parente para assistirem uma missa, que manda celebrar, terça-feira, 11 do corrente, primeiro anni versario do seu passamento; as 8 horas da manha na Igreja de S. Francisco; pelo que desde ja se confessa etornamente agradecida.

### edido

Pede-se a pessoa que, por brincadeira, tirou um relogio de prata de uma casa da rua de Santa Rita, quando achava-se ausente o seu dono, a bondade de mandal-o entregar se não quizer passar pelo vexame de vêr o seo nome publicado em diversos jor-

Espera-se que assim procedera, pois, de contrario, havemes de contar alguns foctos igues a este

### # Fissel

Pedimos a sua senhoria, que cumpridor dos seus devers como deve ser, ponha em execução os artigos 57 e 96 do nosso codigo de posturas municipaes.

Ytu 22 de Junho de 1882. 3 - 1

## A Camara Municipal

A' Camara Municipal, sempre solli cita no cumprimento dos deveres 9 em attender os reclamos do publico, pedimos que faça os carniceiros cumprirem com o disposto no art. 87 da Posturas da Camara. 10-5

## Declaração

O abaixo assignado tendo declarado por vezes que só vende a dinheiro, o que não tem podido conseguir, vem de novo declarar que, pelos preços que vende em seu negocio, não póde vender a prazo. Faz esta declaração, previnindo que sò vende a dinheiro a vista, afim de evitar qualquer dissabor.

Ytu, 17 de Junho de 1882.

Fernando Dias Ferraz

O cidadão Bento Paes Barros, Juiz de Paz desta cidade de Ytu, presidente da Junta parochial:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia lo de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder o alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condicções do art. 9º. § 1º. do regulamento approvado pelo dec. n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875 devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz, em dez dias conse-cutivos desde ás 9 horas da manhan ás 3 da tarde: conveca pois todos es interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresenta-rem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer es declarações, e dar as informações precisas e esclarecer o juiso da junta revisora, que tem de apurar es-se alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e publicado pelo juiz de paz. Eu José Narciso de Camargo Couto secretario da junia parochial o subscrevo. José Narciso de Camargo Couto:

Ytu, 1º de Julho de 1882.

O cidadão Bento Paes de Barros Juiz de Paz, Presidente da meza Parochial etc:

Faz saber aos que o presente edital virem que tendo-se concluido hoje- a eleição para Juizes de Paz que tem de servir no quatrienio de 1883 a 1887

obtiverão votos os seguintes cida-

Carlos Grellet 73 José Nardy de Vasconcellos 72 Francisco de Almeida Pompeo 63 Agostinho de Sousa Neves 60 Joaquim Clemente da Silva 59 Carlos Augusto Pereira Mende 159 Francisco Barreto de Sousa 39 Luiz Nardy de Vasconcellos 36 Abrahão Lincoln de Barros 35 Luiz Gabriel de Sousa Freitas 2 Josè Feliciano Mendes 1 Paulino Pacheco Jordão 1 Antonio de Assis Facheco 1 Antonio Correa Pacheco e Silva 1 Tristao Mariano da Costa 1 Josè Mendes Galvao 1

E para que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente edital, que depois de datado vai ser por mim assignado. E eu Francisco Emydio da Fonseca Pacheco, secretario o subscre-

Ytu, 1º de Julho de 1882.

Bento Paes de Barros.

O cidadão Antonio Victorino da Rocha Pinto, Presidente interino da Camara Municipal desta cidade de Ytu.

Faz saber acs que o presente edital virem, que tendo-se de proceder, no dia 21 do corrente mez de Julho, a eleicão, em segundo escrutinio, de dous 23 Luiz Antonio de Anhaia. vereadores da Camara Municipal, convoca a todos os eleitores desta Parochia para concorrerem a dita elerção 26 Tristão Mariano da Costa no referido dia 21, de conformidade 27 Virginio de Padua Castanho. com o Art. 183 § 20 das instrucções eleitoraes. E que havendo tão somente trez votados, que não obtiveram o 23 Antonio Pires de Campos. quociente eleitoral, e que por isso deyem ser votados em segundo escrutinio; devendo porem ser duplo o numero donde ten de ser escolhidos, de conformidade com os \$ \$ 20.49. e 5º. do Art. e lastrucções citados é livre a votação em qualquer candida- 34 Joaquim Octaviano da Cunha.

Para que chegue a noticia a todos manda lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publi- 38 Jose de Vasconcellos A. Prado. cado pela imprensa. Dado e passado 39 Theophilo de Oliveira Camargo. nesta cidade de Ytu, aos 2 de Julho 40 Vicente de Sampaio Goes. de 1882. En, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario, que o escrevi.

Antocio Victorino da Rocha Piuto.

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz Presidente da mesa Parochial etc,

Faz saber aos que o presente edital virem que tendo-so concluido hoje a eleição para vereadores que tem de servir no quatrienio de 1383 à 1887, obtiverão votos jos seguintes cidadaes :

Nomes 12 Coronel Luiz Antonio de Anhaia 22 Adolpho Bayer Bento Paes de Barros Carlos Kiehl Joaquim Galvão de A. Sobrinho Tristão Mariano da Costa 117 1 16 Paulino de Lima 10 Barão de Parnahiba Dr. Francisco Fernando de Barros 2 José Feliciano Mendes

Tendo obtido os 7 primeiros vota cão correspondente ao quociente dos votos forão declarados vereadores.

E para que chegue a noticia a todos, lavrou-se o presente edital, que depois de datado vai per mim assignado. Eu Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco,, secretario o subscrevi. Itu, 1º de Julho de 1882

Bento Paes de Barros

Mello, juiz municipal supplente desta nualmente. cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faz saber que pelo juiz de Direito da comarca Dr. Frederico Dabney de dios, ou feichos capinado e limpo atè Avellar Brotero, lhe foi communicado o centro da rua, na fórma do parahaver designado o dia 17 de Julho pro- grapho antecedente. ximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2. sessão ordinaria do damisadas, a conservar sempre limpa

Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, x seus predios. havendo precedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servi rem na mesma sessão, em confor nidaddos artigos 326, 327 e 328 do citade Reg. foro sorteados e designados oso cidadãos seguintes :

CIDADE

1 Antonio de Assis Pacheco. 2 Antonio do Amaral Duarte. 3 Antonio de Freitas Pinho. 4 Agostinho de Sousa Neves. 5 Estanislau de Moraes Campos.

6 Francisco de Almeida Pompeo. 7 Francisco de Paula Leite de Camar-

8 Francisco del Paula Pereira Mendes. 9 Frederico José de Moraes.

10 Felippe de Paula Bauer Junior. 11 José Feliciano Mendes.

12 José Martins de Mello. 13 José Man sel da Fonseca Leite Juni-

14 Dr. José Correa Pacheco e Silva. 15 José Soares de Barros.

16 José Galvão de Almeida Jr. 17 Joaquim Galvão de Almeida So-

brinho. 18 Joaquim Vaz Pioto Ribeiro 19 Joaquim da Costa Oliveira.

20 Joaquim Mariano da Costa. 21 João Cirlos Lain Mandas. 22 João Baptista Pacher Jordin.

24 Paulino de Lima 25 Quintiliano de Oliveira Garcia

### INDAIATUBA

29 Augusto de Oliveira Camargo. 30 Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.

31 Fermino de Almeida Leite 32 Francisco Galvão de Barros Leite. 33 losé Manoel da Fonseca Leite.

35 João de Almeida Prado.

36 Irineo Rodrigues de Arrada.

### CABREUVA

41 Antonio Leite de Camargo. 42 Antonio Joaquim de Moraes. 43 Antonio Clemente de Moraes

44 Diogo Pires de Arruda, 45 Ignacio Pedroso de Barros. 49 José Alves de Mesquita.

47 Manoel Martins da Fonseca Meilo. 48 Pedro Florencio da Silveira Jr.

A' todos os quaes e á cáda um de persi bem como a todos os interessados emgeral, se convida para comparecerem na sala da Camara Municipal, onde se reune o jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. É para quo chegue a noticia a todos mandou não sò passar o presente edi tal, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa. Cidade de Ytu, 23 de Junho de 1882.

Manoel Martins de Padua Mello.

O Fiscal Interino, daCamara Muni cipal d'esta cidade de Ytu, decon formidade com o artigo 24 do codigo de posturas; que todos os proprietarios e em sua falta os inquilinos, seus procuradores ou agentes, são obrigados: zo com o pagamento dos demais im § 1.º Nas ruas, que ainda não se achão calçadas, a conservar a frente de seus predios ou feichos, capinados e limpos até a distancia de 10 palmos; O cidadão Manoel Martins de Padua fasendo este serviço duas veses an-

§ 2.º A conservar nas ruas que s achão calçadas, a frente de seus pre-

§ 3.º Nas ruas que se achão maca ury que trabalharà em dias consecu- livres de qualquer estorvos e her-

tivos e que, no caso do arrigo 327 do eas nas sarjetas e calçadas, em frente

§ 4. Nas ruas calçadas, a varrer a frente de seus predios, ou fecho até o centro da rua, depuzitando ali o lixo do varreduro, todas as veses que com antecedencia de tres dias, pelo menos, forem avisados por editaes, e endependente de aviso. em todos os dias festi-

§ 5.º Nas ruas macadamisadas,o varrer no sabbado a noite, ou domingo até as 7 horas da manhã, as fren tes de seus predios ou feichos até o centro da rua, depositando ali o lixo de modo que com este não vá parte do pedregulho.

§ 6.º A transgressão das disposições dos §§ 1.º 2.º e 3.º será punido com a multa de 5\$, e dos 4.º e 5.º.com 1\$, e em todos os proprietarios obrigados a pagar a importancia do serviço, que será feito a sua custa.

Por tanto, e a vista do que fica ex posto no mencionado art. e seus paragraphos, previne a todos os proprieta rios se achão incursos nos mesmos que com abrevidade possivel mandem fazer em seos predios ou fechos o que dispoem o mesmo artigo.

-Outro sim; de conformidade com o artigo 24 do mesmo codigo que diz: Fica prohibido a conservação de animaes cavallar . animal vaccun etc, soltos e vagando nas ruas e praças. As vacccas, cabras, e ovelhas de leite, serão condusidos, quando seus possuidores quiserem mungil-a, vindo e vol tando dos pastos. O contraventor se rá multedo em 5\$, de cada um ani mal seu que for encontrado.

Ytu 24 de Maiode 1832.

· O Fiscal Interino

Joaquin de Almeda Arrida.

O Fiscal da Camara Municipal desta cidade; para evita eclamações pe-37 Ignacio de Paula Leite de Barros de a todas as pessoas que matriculadão seus cães no corrense anno, queivão conservar os mesmos com seus col iares e numero do carimbo, pois que tem de pôr em execução o paragra-pho 4.º da reforma, que se refere ao artigo 44 do codigo das posturas Municipa es.

Ytu 25 de Junho de 1882 O Fiscal Joaquim Almeda Arruda

O procurador da Camara Municipal, faz sciente a todos que tem negocio, que o tempo de tirar as competentes licenças é corrente mez; • que as aferições serão feitas no principio de Agosto proximo fucturo.

Ytu, 7 de Julho de 1882. Frederico de Moraes.

### Impostos M unicipaes

O procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, abaixo assignado, pede a todas as pessoas que têm de contribuir com impostos sobre assucar, café, algodão; e capitalistas, (e que o tempo do pagamento é no corrente mez) que fação suas entrar

Previne, aos que se achão em atrapostos, e os que não saptisfizerem no correnté mez, ver-se-ha obrigado a proceder a cobrança judicialmente, e n'este caso ficão sugeitos alem das custas; ao que dispoem o Art. 219 do codigo de posturas: que, aquelles, que não pagarem, ou não o fizerem no tempo marcado no prezente codigo, ou procederem de mà fé, ficarão obrigados a pagar como multa o valor do imposto.

Ytů, 8 de Janho de 1882. Frederico José de Moraes ANDMONICATOR







PARIS Rivoli, agice. consulte-se a noticia que accompar agice-se rigorosamente as presentações indi CURATIVO ET PRESERVATIVO rua de boas 30 COMBET, 13, todas em Deposito geral:

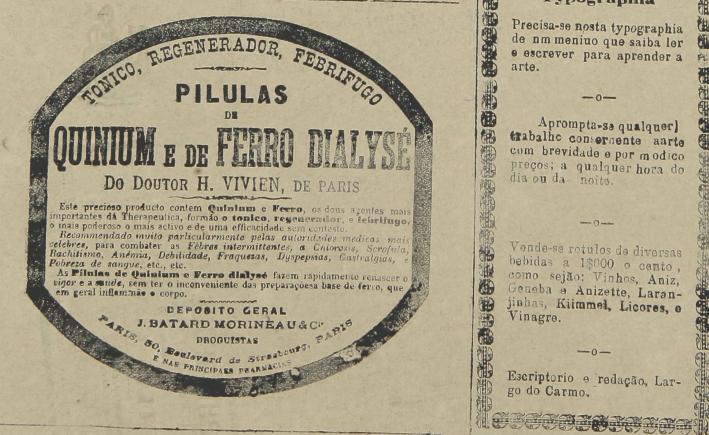


# CORRIDAS DE TOUROS

Domingo 16 de Julho de 1882

-oio--

O empresario summamente penhorado com o llustre povo Ytuano, tem feito todos os esforços JPara, poder abrilhantar este divirtimento; não tendo poupado despezas e sacreficios afim de arranjar novos touros e novo pessoal, o que ja pode ( conseguir, tendo contractad) o celebre e afamado portuguez, Herculane; que tanto applauso ( tem recebido nas principaes praeas do Impario.e Milmamente em Priraquara Borneita B thien Este artista não só garrocheia bois de pé ( como se deita e garrocheia sem perigo. Espera pois mais uma vez e coadjuvação do nobre publico Ytuano; serão pegados os bois por este artista que se prestar para tal sim. Entrará o bravissimo boi Bordado (ja muito conhecido) da fasenda do sr. capm. Bento Dias de Almeida Prado.



## Escrivão de Paz e subdelegacia

O abaixo assignado declara que tem o seu cartorio à rua da Palma n. 75, onde pode ser procurado a toda e qualquer hora para os mysteres de seu officio.

Ytú, 10 de Maio de 1882

José Narciso de Camargo Couto

Joaquim da costa de sua do Com-Joaquim da Costa Oliveira ven-

A pessoa que quizer compral-a, dirija-se a mesma

pequeno numero de bilhetes os pre mino or guilles:

N. 1817	1.000\$000
«1215	400\$00
« 3381	100\$000
« 2978	40\$000
« 1795	40\$000
« 327 <b>3</b>	40\$0.0

O mesmo continúa a vender bilhetes da Provincia e do Ypiranga. Tem grando quantidade de Decimos que vende a 3:500 cada um.

Só a dinheiro

Ao feliz vendedor

Ytú

Manoel d'Avila Garcia Netto

## Typographia

Precisa-se nosta typographia de nm meniuo que saiba ler e escrever para aprender a

Aprompta-se qualquer trabalho conservente aarte com brevidade e por modico preços; a qualquer hora do dia ou da noite.

Vende-se rotulos de diversas bebidas a 1\$000 o cento, como sejão: Vinhos, Aniz, Geneba e Anizette, Laranjinhas, Kiimmel, Licores, e Vinagre.

Escriptorio e redação, Largo do Carmo.

Carlos Basilio tendo de retirar-se brevemente desta cidade, roga as pessoas que lhe são devedoras, o favor de virem quanto antes saldar suas

Ytů, 9 de Julho de 1882.

## o Sllicitador

O Sollicitador Francisco Guinarães eucarrega-se de cobranças amigaveis e judiciaes, não sé nesta Capital, como para fora; incumbe-se mais: de qualquer negocio, tanto no Tribunal da Relação, como perante as repartições publicas; de despachar papeis de casamento ou qualquer outre perante a Camara Ecclesiastica; de promover recebimento de ordenados de professores publicos e congruas mediante dois por cento, e de tudo quanto for concernente à sua profissão mediante modica porcentagem

Pode ser procurado no escriptorio á rua do Imperador n. 5, e na sua residencia à rua de Santo Amaro n. 27.

# 8. PAUL



GRANDE Loteria YPIRANGA

ASCHOAL CHIARELLO DA SIL-VA declara quo deu sociedade ao seu afilhado Joaquim R. da Cunha Filho, residente em Mogy-mirim, no decimo de n. 15828 da 1. ≅ serie.

Ytu, 8 de Junho de 1882.

Na chacara de José Egydio vendese Fubá penerado a razão de 50rs. ao litro. E troca-se.

3-1

## THEROTHAG E 372 2 37 2 3

O Collector Provincial, abaixo assignado, saz publico que, tendo sido reduzido a 4 por %, sem addicional, a taxa do 6 por % sobre o valor locativo dos predios, por isso convida aos proprietarios desta cidade a virem desde já saptisfazerem a boca do cofre as quotas a que são obrigados; certos do que, no mez de Junho, essa arrecadação será feita com multa, em seguida executivamente. Tambem convido aos Srs. capitalistas, e donos de carros e trolys da cidade, a virem desde já pagar os impostos a que são obrigados, para evitar multa e execução. Ytú, 13 de Abril de 1882. 11 - 6O Collector,

José Martins de Mello.